



SEGURANÇA SOCIAL

INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA
DA SEGURANÇA SOCIAL, IP



Balanço Social

2006



Edição

INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL, IP
Av. Manuel da Maia, n.º 58
1049 – 002 Lisboa
Tel.: 21 843 33 00
Fax: 21 843 37 20
Email: igfss@seg-social.pt

Concepção Editorial

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Data de Edição

Abril de 2007

ÍNDICE

I – NOTA PRÉVIA	5
II – CONTAGEM DOS EFECTIVOS POR GRUPO DE PESSOAL SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO E O SEXO	6
III – CONTAGEM DOS EFECTIVOS POR ESCALÃO ETÁRIO SEGUNDO O SEXO	7
IV. CONTAGEM DOS EFECTIVOS POR NÍVEL DE ANTIGUIDADE SEGUNDO O SEXO	8
V. CONTAGEM DOS TRABALHADORES ESTRANGEIROS POR NATURALIDADE SEGUNDO O SEXO	9
VI. CONTAGEM DOS TRABALHADORES DEFICIENTES SEGUNDO O SEXO	9
VII. CONTAGEM DOS EFECTIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE SEGUNDO O SEXO	10
VIII. CONTAGEM DOS EFECTIVOS ADMITIDOS E REGRESSADOS DURANTE O ANO, POR GRUPO DE PESSOAL SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO E O SEXO	11
IX. CONTAGEM DOS EFECTIVOS SAÍDOS DURANTE O ANO POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A SITUAÇÃO NO QUADRO E O SEXO	12
X. CONTAGEM DOS FUNCIONÁRIOS SAÍDOS DEFINITIVAMENTE DURANTE O ANO, POR GRUPO DE PESSOAL E SEGUNDO O MOTIVO	13
XI. CONTAGEM DO PESSOAL EM CONTRATO A TERMO CERTO SAÍDO DURANTE O ANO, POR MOTIVO	14
XII. CONTAGEM DAS VAGAS ORÇAMENTADAS E NÃO OCUPADAS DURANTE O ANO POR CATEGORIA DE INGRESSO, SEGUNDO A DIFICULDADE DE PROVIMENTO	14
XIII. CONTAGEM DOS DIAS DE AUSÊNCIA DO TRABALHO DURANTE O ANO, POR GRUPO DE PESSOAL SEGUNDO O TIPO DE AUSÊNCIA E O SEXO	15
XIV. CONTAGEM DAS HORAS NÃO TRABALHADAS DURANTE O ANO POR ACTIVIDADE SINDICAL OU GREVE E SEXO SEGUNDO O GRUPO DE PESSOAL	17
XV. TOTAL DE ENCARGOS COM PESSOAL DURANTE O ANO	18
XVI. CONTAGEM DO TOTAL DE ACIDENTES EM SERVIÇO REGISTADOS DURANTE O ANO	19
XVII. CONTAGEM DOS CASOS DE INCAPACIDADE DECLARADOS DURANTE O ANO, RELATIVAMENTE AOS EFECTIVOS DE SERVIÇO VÍTIMAS DE ACIDENTE EM SERVIÇO	21
XVIII. CONTAGEM DAS SITUAÇÕES DE DOENÇA PROFISSIONAL REGISTADAS DURANTE O ANO, RELATIVAMENTE AOS EFECTIVOS DO SERVIÇO	21
XIX. CONTAGEM DAS ACTIVIDADES DE MEDICINA NO TRABALHO OCORRIDAS DURANTE O ANO	21
XX. CONTAGEM DAS INTERVENÇÕES DAS COMISSÕES DE HIGIENE E SEGURANÇA OCORRIDAS DURANTE O ANO, POR TIPO	22
XXI. CONTAGEM DOS EFECTIVOS RECLASSIFICADOS OU RECOLOCADOS DURANTE O ANO, EM RESULTADO DE ACIDENTES EM SERVIÇO OU DOENÇA INCAPACITANTE	22
XXII. CONTAGEM RELATIVA A ACÇÕES DE FORMAÇÃO E DE SENSIBILIZAÇÃO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA REALIZADAS DURANTE O ANO NO SERVIÇO	22
XXIII. CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS	22
XXIV. CONTAGEM DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL REALIZADAS DURANTE O ANO, POR TIPO DE ACÇÃO E SEGUNDO A DURAÇÃO	23
XXV. CONTAGEM RELATIVA ÀS PARTICIPAÇÕES EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO DURANTE O ANO, POR GRUPO DE PESSOAL E SEGUNDO O TIPO DE ACÇÃO	24
XXVI. DESPESAS ANUAIS COM A FORMAÇÃO	25
XXVII. ENCARGOS COM PRESTAÇÕES SOCIAIS	26



XXVIII. OUTRAS MODALIDADES DE APOIO SOCIAL	27
XXIX. RELAÇÕES PROFISSIONAIS	27
XXX. PROCESSOS DISCIPLINARES	27

I – NOTA PRÉVIA

Considerando o actual contexto de mudanças internas e externas é essencial a flexibilização da organização, assim como o reforço do prestígio e qualidade do IGF, tendo em linha de conta a colaboração de todos os trabalhadores desta Instituição.

Tendo por base que o elemento humano é o factor mais importante e condicionante do desenvolvimento das organizações é crucial a elaboração periódica de sínteses qualificadas da respectiva estrutura social (Balanço Social) como suporte de gestão.

O Balanço Social que se apresenta permite avaliar os mais importantes vectores quantitativos, bem como a evolução das variáveis mais relevantes do IGF, no período compreendido entre Janeiro e Dezembro de 2006, constituindo, deste modo, um importante meio de comunicação e de consulta para um melhor conhecimento da realidade social interna.

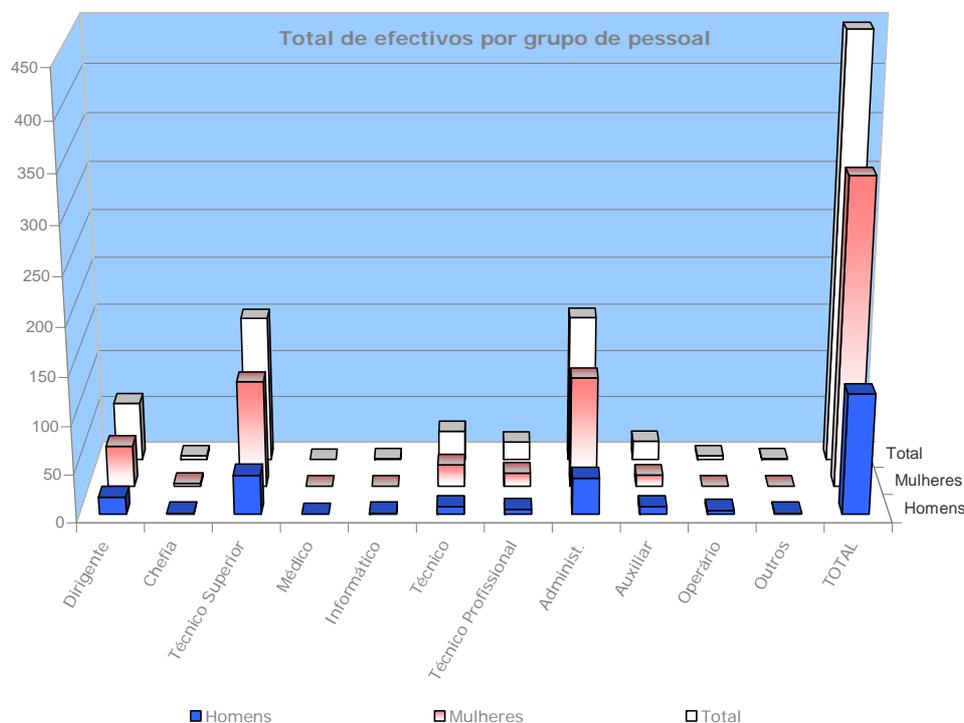
II – CONTAGEM DOS EFECTIVOS POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO E O SEXO

Em 31.12.2006 o IGFSS,IP possuía 446 trabalhadores, dos quais 125 do sexo masculino e 321 do sexo feminino. Assim de acordo com os dados apurados na tabela anexa, constata-se que a taxa de emprego feminina situou-se nos 72% e a masculina nos 28%. Relativamente à taxa de emprego de chefias directas foi de 14% e do pessoal administrativo de 34%.

Do total de efectivos realça-se que 271 trabalhadores eram funcionários públicos, 13 encontravam-se requisitados no Instituto e 162 eram do contrato individual de trabalho e/ou em situação de cedência ocasional.

Quadros 1.1. a 1.1.5		Dirigente	Chefia	Técnico Superior	Médico	Informático	Técnico	Técnico Profissional	Administ.	Auxiliar	Operário	Outros	TOTAL
Total de efectivos	Homens	18	1	41	0	1	8	5	38	8	4	1	125
	Mulheres	43	3	111	0	0	23	14	115	12	0	0	321
	Total	61	4	152	0	1	31	19	153	20	4	1	446
Nomeação	Homens	7	1	17		1	0	4	34	7	4	1	76
	Mulheres	18	3	26		0	13	14	109	12		0	195
	Total	25	4	43	0	1	13	18	143	19	4	1	271
Contrato Administrativo de Provimento	Homens	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mulheres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contrato de trabalho a termo certo	Homens	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mulheres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prestação de serviços	Homens												0
	Mulheres												0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Requisição ou destacamento	Homens	1		3			0	1	1	0			6
	Mulheres	3		2			0	0	2	0			7
	Total	4	0	5	0	0	0	1	3	0	0	0	13
Outras situações	Homens	10		21			8		3	1			43
	Mulheres	22		83			10		4	0			119
	Total	32	0	104	0	0	18	0	7	1	0	0	162

Considerando os dados apurados, constata-se que os grupos de pessoal técnico superior e administrativo registaram índices mais elevados com 152 e 153 trabalhadores respectivamente.

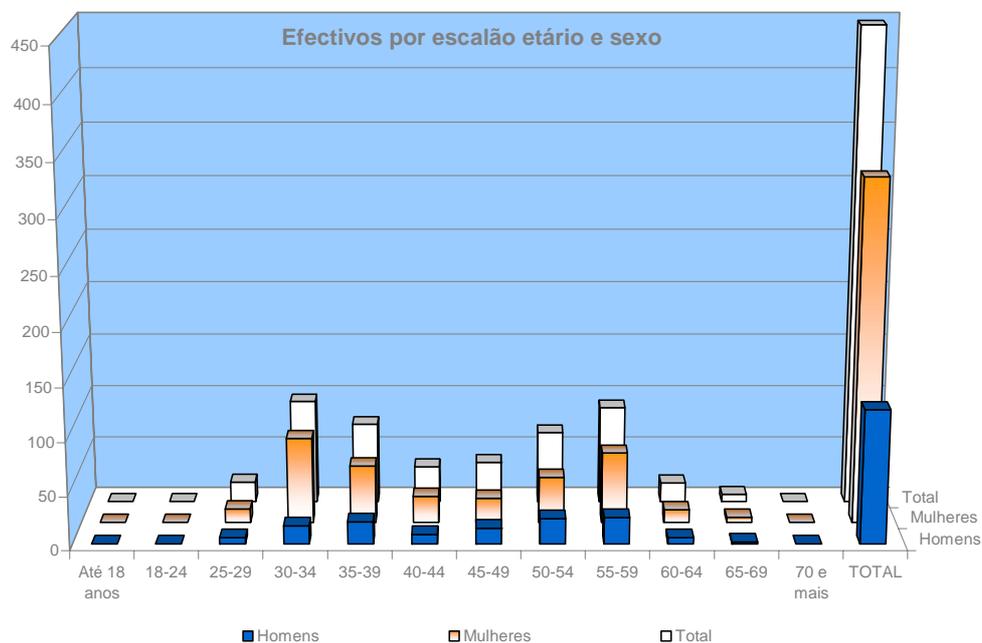


III – CONTAGEM DOS EFECTIVOS POR ESCALÃO ETÁRIO SEGUNDO O SEXO

O efectivo feminino tinha um nível etário médio de 44 anos e o masculino 46 anos, representando estes indicadores que a idade média dos trabalhadores era elevada, encontrando-se assim a estrutura humana do Instituto envelhecida. Deste modo, o nível etário médio dos trabalhadores em 31.12.2006 situava-se nos 45 anos.

Considerando o leque etário (indicador que relaciona a idade mais avançada com a menor idade), era no sexo feminino de 2,6% e no sexo masculino de 2,7%. O leque etário global situou-se nos 2,8%.

Quadros 1.2 e 1.3	Homens	Mulheres	Total
Até 18 anos	-	-	-
18-24	-	-	-
25-29	6	13	19
30-34	17	80	97
35-39	21	54	75
40-44	9	25	34
45-49	15	23	38
50-54	24	43	67
55-59	25	66	91
60-64	6	12	18
65-69	2	5	7
70 e mais	-	-	-
TOTAL	125	321	446
Nível Médio de idades – 45 anos			



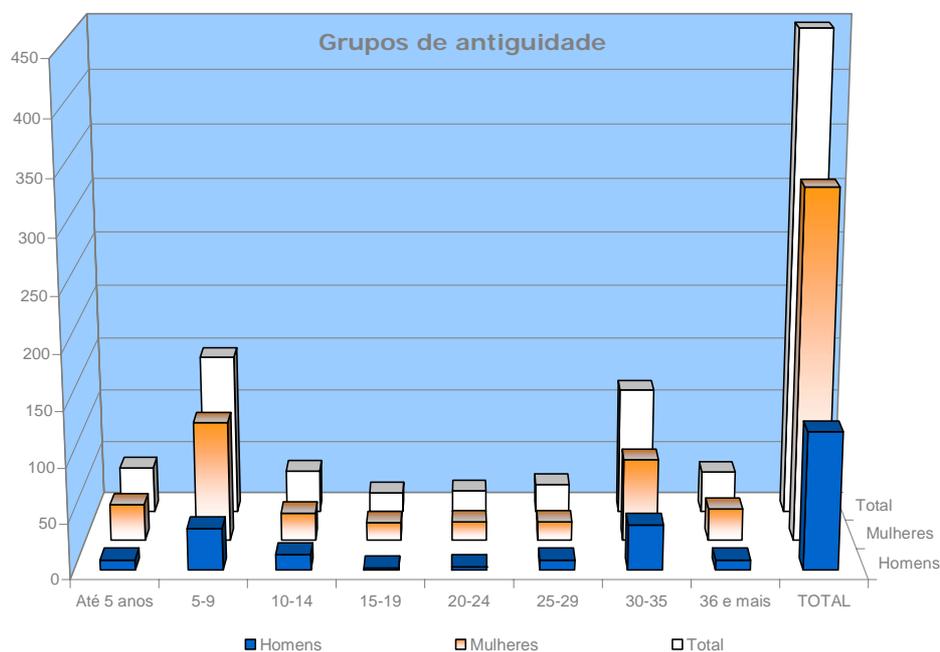
O escalão etário que concentrava maior número de efectivos era o de 30/34 anos com 97 trabalhadores, seguido do escalão 55/59 com 91.

IV – CONTAGEM DOS EFECTIVOS POR NÍVEL DE ANTIGUIDADE SEGUNDO O SEXO

No ano em análise, verificou-se que o maior número de efectivos do Instituto (147) estava situado no escalão dos 5/9 anos de antiguidade. Com uma antiguidade superior a 30/35 anos havia 116 trabalhadores, o que representava 26% do efectivo total do Instituto.

O nível médio de antiguidade era de 18 anos, superior ao estabelecido que ronda os 13/14 anos.

Quadros 1.4 e 1.5	Homens	Mulheres	Total
Até 5 anos	9	33	42
5-9	38	109	147
10-14	14	25	39
15-19	2	16	18
20-24	3	17	20
25-29	9	17	26
30-35	41	75	116
36 e mais	9	29	38
TOTAL	125	321	446
Nível médio de antiguidade - 18 anos			



O efectivo feminino tinha maior representatividade no escalão 5/9 anos e o efectivo masculino no escalão 30/35 anos.

V – CONTAGEM DOS TRABALHADORES ESTRANGEIROS POR NATURALIDADE SEGUNDO O SEXO

Considerando os dados do quadro 1.6 verificou-se que a 31.12.2006, não existiam no Instituto trabalhadores constantes da referida tabela.

Quadro 1.6	Homens	Mulheres	Total
De países da EU	0	0	0
Dos PALOP	0	0	0
Do Brasil	0	0	0
De outros países	0	0	0
TOTAL	0	0	0

VI – CONTAGEM DOS TRABALHADORES DEFICIENTES SEGUNDO O SEXO

Do total de efectivos encontravam-se abrangidos pelo Decreto-lei n.º 341/93 de 30 de Setembro, o qual aprova a tabela nacional de incapacidades por acidentes de trabalho e doenças profissionais, cinco trabalhadores do sexo masculino e nove do sexo feminino. Deste modo e apurada a taxa de trabalhadores deficientes situou-se a mesma em 3,1%.

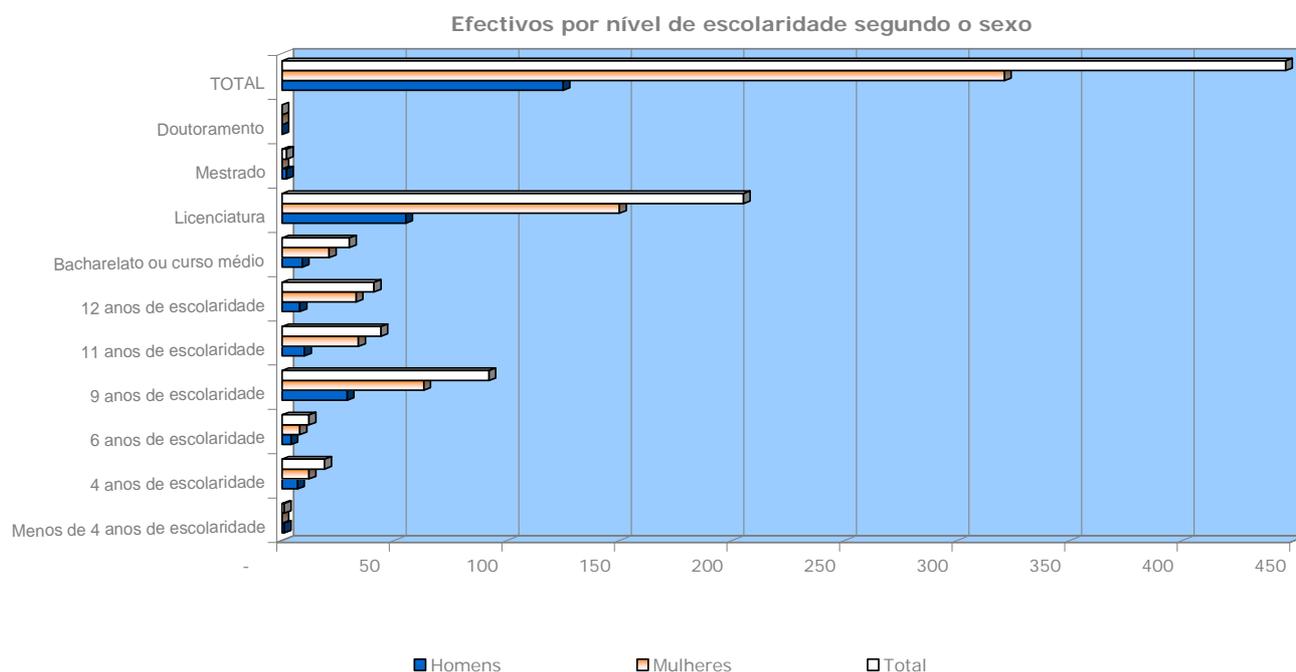
Quadro 1.7	Homens	Mulheres	Total
Trabalhadores deficientes	5	9	14

VII – CONTAGEM DOS EFECTIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE SEGUNDO O SEXO

Dos 446 trabalhadores, 207 tinham habilitações de nível superior, representando uma taxa de formação superior de 46,4%. Com estudos de nível básico e secundário havia 209 trabalhadores, o que representava 46,9% do efectivo total do Instituto. Com Bacharelato ou curso médio havia 30 trabalhadores, o que correspondia a 6,7% do universo de funcionários.

Quadro 1.8	Homens	Mulheres	Total
Menos de 4 anos de escolaridade	1	-	1
4 anos de escolaridade	7	12	19
6 anos de escolaridade	4	8	12
9 anos de escolaridade	29	63	92
11 anos de escolaridade	10	34	44
12 anos de escolaridade	8	33	41
Bacharelato ou curso médio	9	21	30
Licenciatura	55	150	205
Mestrado	2	-	2
Doutoramento	-	-	-
TOTAL	125	321	446

Sendo o universo de trabalhadores do sexo feminino (321) em maior proporção relativamente aos trabalhadores do sexo masculino (125), constatou-se que possuíam uma maior qualificação de 46,7%, contra 45,6%.

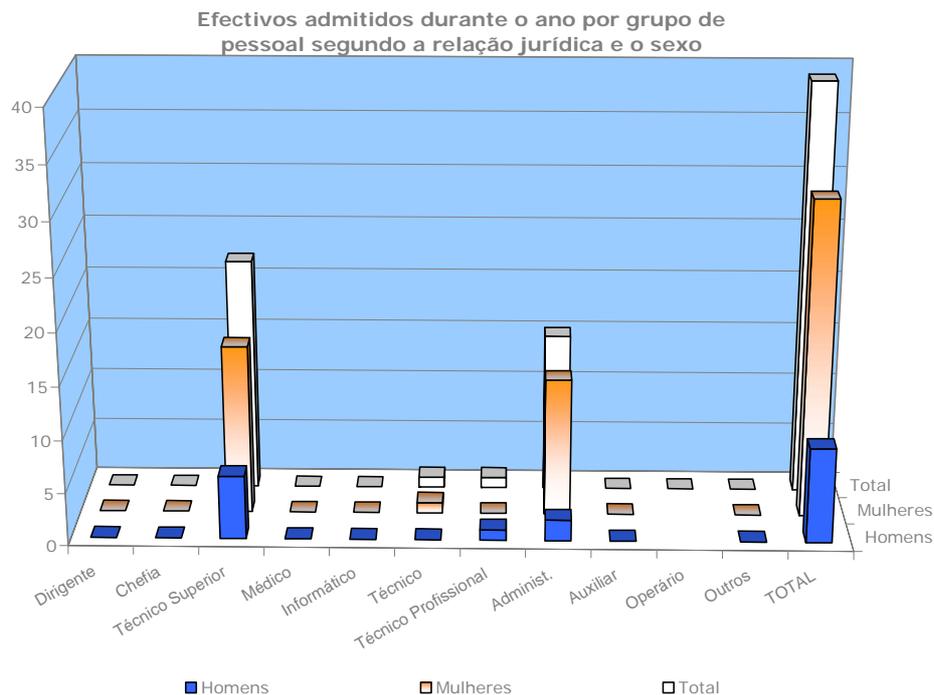




VIII – CONTAGEM DOS EFECTIVOS ADMITIDOS E REGRESSADOS DURANTE O ANO POR GRUPO DE PESSOAL SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO E O SEXO

O Instituto registou em 2006 um aumento do número dos seus efectivos em 39 trabalhadores, o que representou uma taxa de admissão de 8,7% face ao universo de trabalhadores. Considerando as nomeações no quadro do regime jurídico da Função Pública ocorreram 25, o que correspondeu a uma taxa de promoções de 5,6%.

Quadro 1.9		Dirigente	Chefia	Técnico Superior	Médico	Informativo	Técnico	Técnico Profissional	Administ.	Auxiliar	Operário	Outros	TOTAL
Total de efectivos	Homens	0	0	6	0	0	0	1	2	0		0	9
	Mulheres	0	0	16	0	0	1	0	13	0		0	30
	Total	0	0	22	0	0	1	1	15	0	0	0	39
Nomeação	Homens	0	0	4	0	0	0	0	1	0	0	0	5
	Mulheres	0	0	8	0	0	1	0	11	0	0	0	20
	Total	0	0	12	0	0	1	0	12	0	0	0	25
Contrato Administrativo De Provisamento	Homens	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mulheres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contrato de Trabalho a termo certo	Homens	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mulheres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prestação de Serviços	Homens	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mulheres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Requisição ou Destacamento	Homens	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	3
	Mulheres	0	0	2	0	0	0	0	2	0	0	0	4
	Total	0	0	3	0	0	0	1	3	0	0	0	7
Outras situações	Homens	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Mulheres	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	6
	Total	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	7



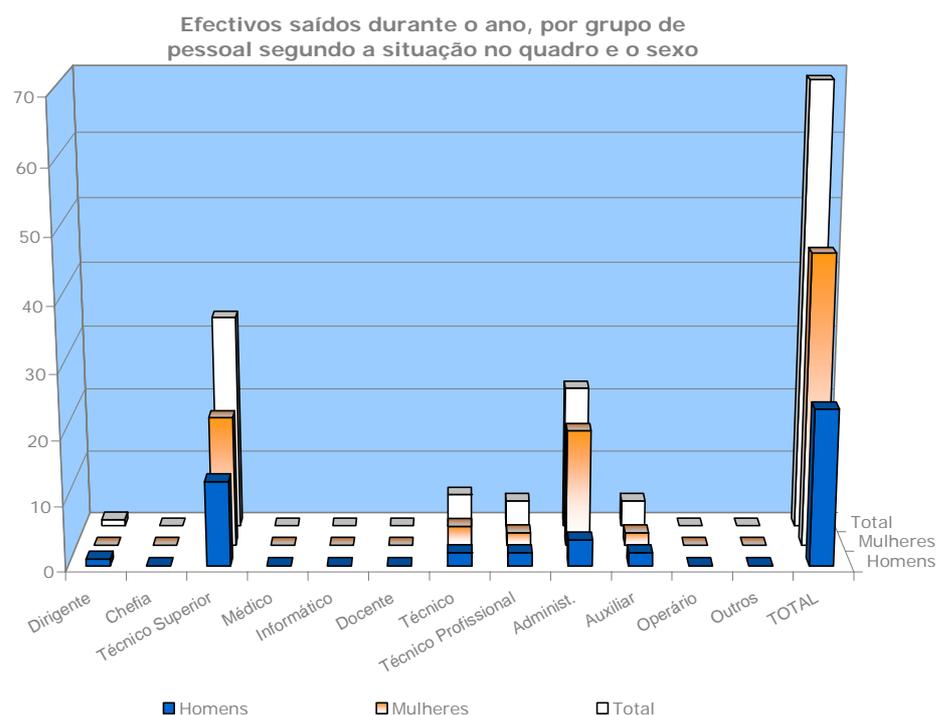
Os grupos de pessoal que registaram um reforço foram o técnico superior (22 trabalhadores) e o administrativo (15), quer a nível de trabalhadores do sexo feminino e masculino.

IX – CONTAGEM DOS EFECTIVOS SAÍDOS DURANTE O ANO, POR GRUPO DE PESSOAL SEGUNDO A SITUAÇÃO NO QUADRO E O SEXO

Em 2006 ocorreram 69 saídas de trabalhadores, sendo 64 pertencentes a trabalhadores do quadro do Instituto e 5 a trabalhadores fora do quadro. A taxa de saída situou-se nos 15,5% e a taxa de cobertura (taxa que mostra em que medida as entradas compensaram as saídas) situou-se nos 56,5%, como este valor é inferior a 100%, traduz uma redução do número de postos de trabalho relativamente ao efectivo inicial.

Quadro 1.10		Dirigente	Chefia	Téc. Superior	Inform.	Técnico	Técnico Profissional	Administ.	Auxiliar	Operário	Outros	TOTAL
Total de efectivos	Homens	1	0	13	0	2	2	4	2	0	0	24
	Mulheres	0	0	20	0	3	2	18	2	0	0	45
	Total	1	0	33	0	5	4	22	4	0	0	69
Do quadro	Homens	1		12		2	2	2	2			
	Mulheres			19		3	2	17	2			
	Total	1	0	31	0	5	4	19	4	0	0	64
De fora do quadro	Homens			1				2				
	Mulheres			1				1				
	Total	0	0	2	0	0	0	3	0	0	0	5

Taxa de Turn Over – 12,1% - exprime o número de rotação de efectivos que entraram e saíram do Instituto.



Os grupos de pessoal que registaram uma maior saída foram o técnico superior (33 trabalhadores) e o administrativo (22).

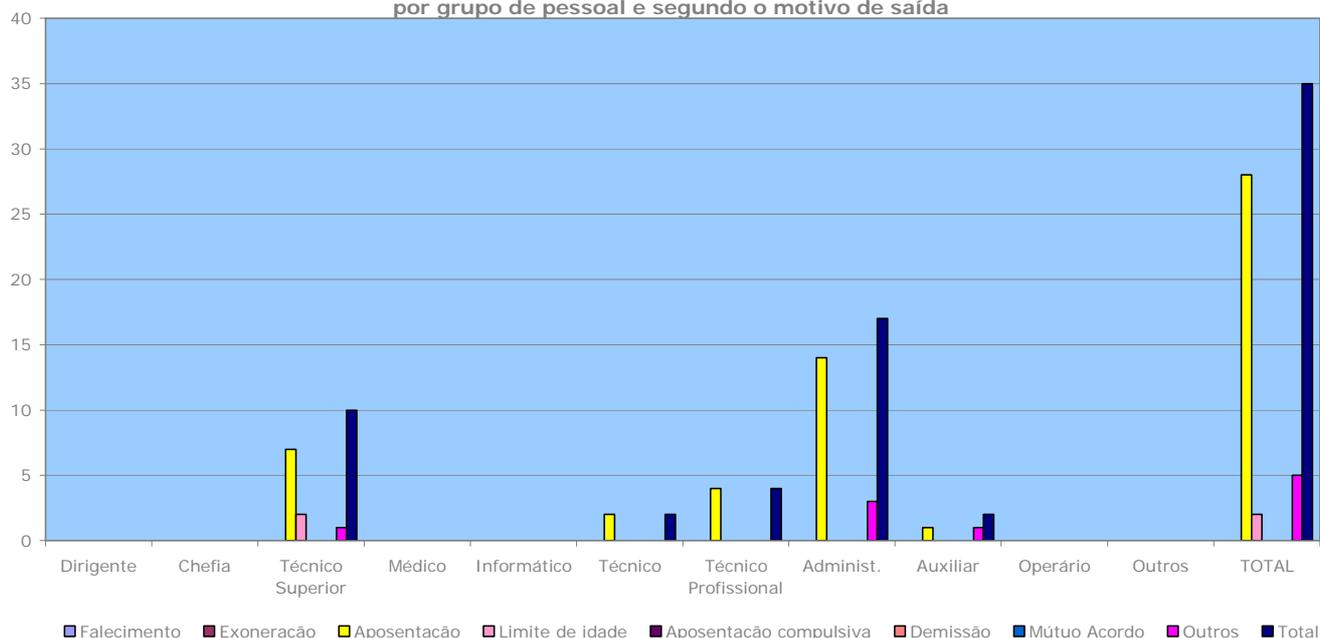
X – CONTAGEM DOS FUNCIONÁRIOS SAÍDOS DEFINITIVAMENTE DURANTE O ANO, POR GRUPO DE PESSOAL E SEGUNDO O MOTIVO

A rubrica aposentações foi, a que em 2006, teve maior incidência no movimento de saídas de pessoal. As 30 aposentações que se verificaram corresponderam a 6,7% do total de efectivos existentes em 31.12.2006, enquanto a rubrica outros representou apenas 1,1%. Das aposentações verificadas apenas duas se reportaram a situações de limite de idade dos trabalhadores.

Quadro 1.11	Dirigente	Chefia	Técnico Superior	Médico	Informático	Técnico	Técnico Profissional	Administ.	Auxiliar	Operário	Outros	TOTAL
Falecimento												0
Exoneração												0
Aposentação			7			2	4	14	1			28
Limite de idade			2									2
Aposentação compulsiva												0
Demissão												0
Mútuo Acordo												0
Outros			1					3	1			5
Total	0	0	10	0	0	2	4	17	2	0	0	35



Funcionários saídos definitivamente durante o ano,
por grupo de pessoal e segundo o motivo de saída



XI – CONTAGEM DO PESSOAL EM CONTRATO A TERMO CERTO SAÍDO DURANTE O ANO, POR MOTIVO

Considerando os indicadores do quadro 1.13, não se verificaram as situações nele definidas no decurso de 2006.

Quadro 1.13	Número
Caducidade	0
Mútuo acordo	0
Denúncia	0
Rescisão pelo contratado	0
Outros	0
TOTAL	0

XII – CONTAGEM DAS VAGAS ORÇAMENTADAS E NÃO OCUPADAS DURANTE O ANO POR CATEGORIA DE INGRESSO, SEGUNDO A DIFICULDADE DE PROVIMENTO

De acordo com os dados do quadro 1.14 apurou-se que todos os lugares cabimentados foram providos.

Quadro 1.14 - Categorias	Não abertura de concurso	Impugnação do concurso	Vagas não descongeladas	Concurso improcedente	Concurso em desenvolvimento	Outras	TOTAL
Chefe de Repartição	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	0	0	0	0	0	0	0
Inspector	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Profissional	0	0	0	0	0	0	0
Assistente administrativo	0	0	0	0	0	0	0
Auxiliar administrativo	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0

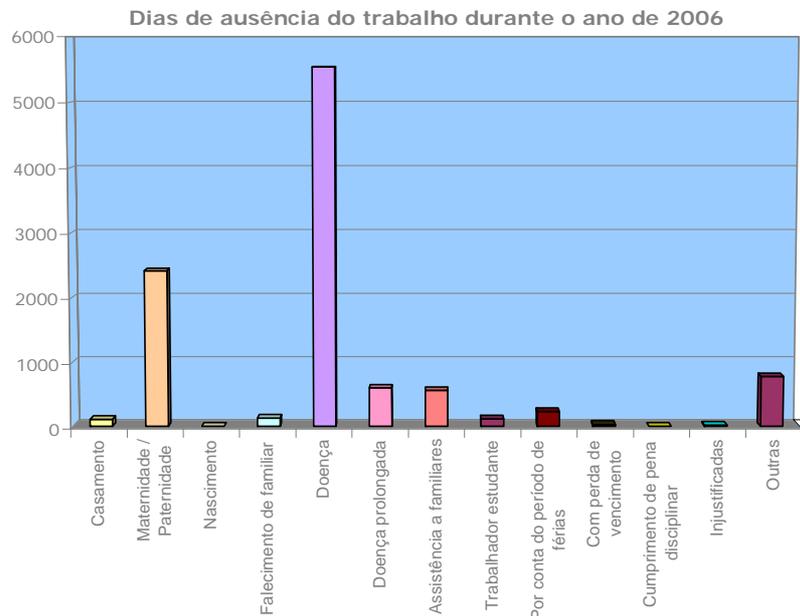


XIII – CONTAGEM DOS DIAS DE AUSÊNCIA DO TRABALHO DURANTE O ANO, POR GRUPO DE PESSOAL SEGUNDO O TIPO DE AUSÊNCIA E O SEXO

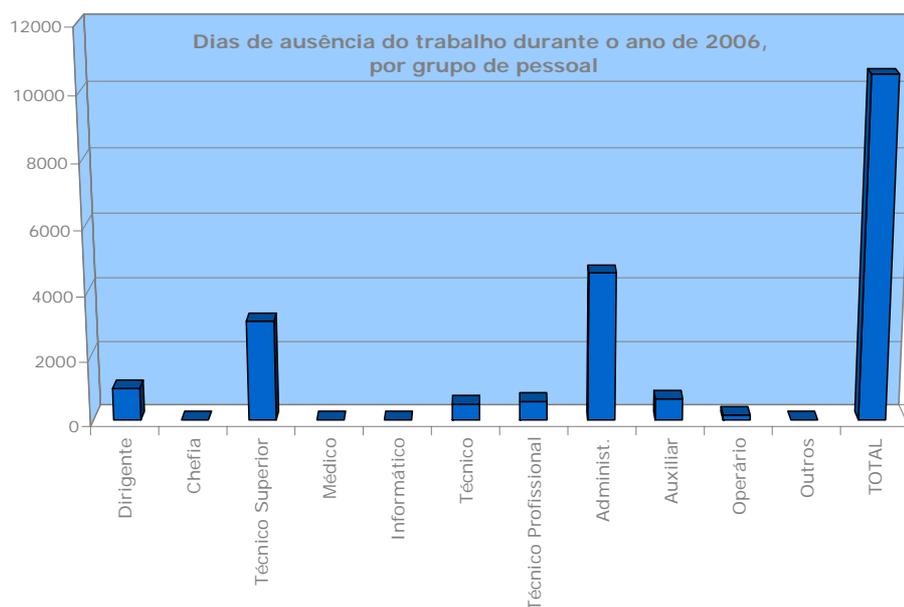
Quadro 1.19		Dirigente	Chefia	Técnico Superior	Médico	Informático	Técnico	Técnico Profissional	Administ.	Auxiliar	Operário	Outros	TOTAL
Casamento	Homens	15	0	0		0	0	0	0	0	0	0	15
	Mulheres	15	0	70		0	0	0	10	0	0	0	95
	Total	30	0	70	0	0	0	0	10	0	0	0	110
Maternidade / Paternidade	Homens	35	0	20		0	0	0	35	0	0	0	90
	Mulheres	497	0	1466		0	141	0	221	0	0	0	2325
	Total	532	0	1486	0	0	141	0	256	0	0	0	2415
Nascimento	Homens	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0
	Mulheres	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Falecimento de familiar	Homens	5	0	11		0	0	0	21	0	0	0	37
	Mulheres	11	0	19		0	3	1	44	10	0	0	88
	Total	16	0	30	0	0	3	1	65	10	0	0	125
Doença	Homens	0	0	356		0	4	65	353	112	150	0	1040
	Mulheres	219	0	516		0	290	327	2835	314	0	0	4501
	Total	219	0	872	0	0	294	392	3188	426	150	0	5541
Doença prolongada	Homens	58	0	0		0	0	0	0	0	0	0	58
	Mulheres	0	0	0		0	0	115	301	122	0	0	538
	Total	58	0	0	0	0	0	115	301	122	0	0	596
Assistência a familiares	Homens	111	0	11		0	0	21	44	0	0	0	187
	Mulheres	11	0	157		0	20	3	164	18	0	0	373
	Total	122	0	168	0	0	20	24	208	18	0	0	560
Trabalhador estudante	Homens	0	0	0		0	0	0	48	0	0	0	48
	Mulheres	0	0	61		0	4	0	0	0	0	0	65
	Total	0	0	61	0	0	4	0	48	0	0	0	113
Por conta do período de férias	Homens	0	0	11		0	2	9	26	15	0	0	63
	Mulheres	1	0	29		0	15	11	92	18	0	0	166
	Total	1	0	40	0	0	17	20	118	33	0	0	229
Com perda de vencimento	Homens	0	0	2		0	0	3	7	6	0	0	18
	Mulheres	0	0	1		0	1	0	2	5	0	0	9
	Total	0	0	3	0	0	1	3	9	11	0	0	27
Cumprimento de pena disciplinar	Homens	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0
	Mulheres	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	Homens	0	0	3		0	0	0	0	0	0	0	0
	Mulheres	0	0	1		0	0	0	0	14	0	0	15
	Total	0	0	4	0	0	0	0	0	14	0	0	15
Outras	Homens	0	0	35		0	4	5	86	7	0	0	137
	Mulheres	4	0	309		0	11	21	280	16	0	0	641
	Total	4	0	344	0	0	15	26	366	23	0	0	778
TOTAL	Homens	224	0	449	0	0	10	103	620	140	150	0	1693
	Mulheres	758	0	2629	0	0	485	478	3949	517	0	0	8816
	Total	982	0	3078	0	0	495	581	4569	657	150	0	10509



Em 2006 foram totalizados 10509 dias de ausência dos trabalhadores (registando-se um acréscimo de 1138 dias comparado com o período homólogo, em que ocorreram 9 371 dias de ausência), sendo a taxa média de absentismo de 6,5%.



De acordo com os dados reflectidos no gráfico acima exposto, constatou-se que a principal causa do absentismo era atribuído ao tipo de faltas por doença, com 58,4% do total de dias de ausência, seguido das faltas por maternidade/paternidade com 22,9%.

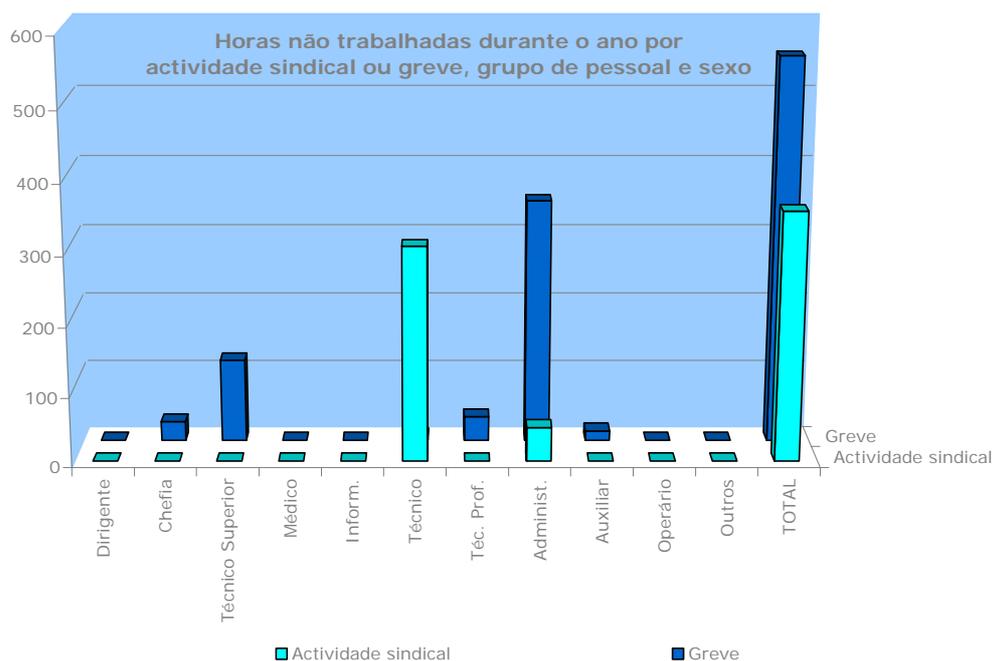


Considerando os grupos de pessoal do Instituto, aqueles que registaram um índice maior de ausências foram o administrativo, com 4569 dias e o técnico superior, com 3078 dias.

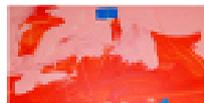
XIV – CONTAGEM DAS HORAS NÃO TRABALHADAS DURANTE O ANO POR ACTIVIDADE SINDICAL OU GREVE E SEXO SEGUNDO O GRUPO DE PESSOAL

Em 2006, o número de dias de ausência por exercício de actividade sindical foram de 357 dias e por greve de 553 dias, sendo este último aquele que maior impacto teve na taxa de absentismo.

Quadro 1.20		Dirigente	Chefia	Técnico Superior	Médico	Inform.	Técnico	Téc. Prof.	Administ.	Auxiliar	Operário	Outros	TOTAL
Actividade sindical	Homens						308		35				343
	Mulheres								14				14
	Total	0	0	0	0	0	308	0	49	0	0	0	357
Greve	Homens			84				14	91	14			203
	Mulheres		28	35			7	21	259				350
	Total	0	28	119	0	0	7	35	350	14	0	0	553



Tendo por base os grupos de pessoal, constatou-se que no exercício da actividade sindical registaram maiores ausências o grupo técnico (308 dias) e o administrativo (49 dias) respectivamente. Relativamente às ausências por motivo de greve foram o grupo administrativo (350 dias) e técnico superior (119 dias).



XV – TOTAL DE ENCARGOS COM PESSOAL DURANTE O ANO

Os custos com pessoal atingiram, em 2006, a importância de 9.653.706,13 euros, sendo a rubrica “remuneração base” aquela que maior impacto teve no total de encargos com 7.937.035,49 euros, seguido da rubrica Outros - Pensões transit.aposent./Prémio p/ pensões e formação com 1.487.226,50 euros.

Quadro 2	VALOR (euros)
Remuneração base- venc; sub.ferias e natal; isenção horário e cont.seg.social	7.937.035,49
Trabalho extraordinário	40.406,42
Trabalho normal nocturno	1.464,60
Trabalho em dia de descanso semanal, complementar e feriados	41.747,79
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia- subs. residência	
Trabalho por turnos - Subs.Turno	
Abono para falhas	21.944,86
Participação em reuniões	
Ajudas de custo - + alimentação e alojamento	56.862,46
Transferências de localidade	
Representação	66.418,56
Secretariado - Gratificações	599,45
Outros - Pensões transit.aposent./Prémio p/ pensões e formação	1.487.226,50
TOTAL	9.653.706,13
Leque salarial ilíquido	11,50

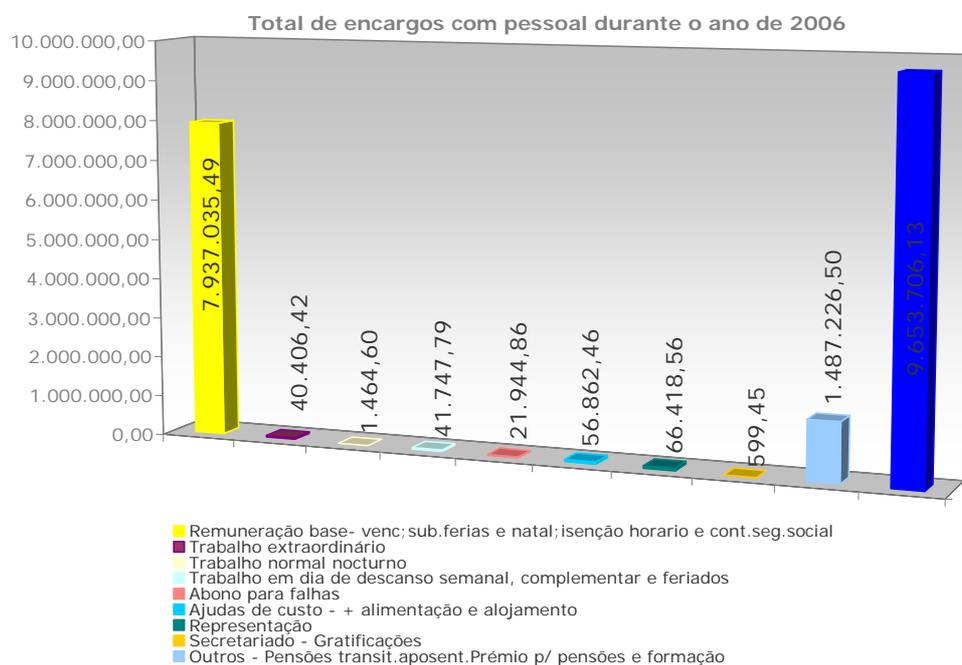
Média da Remuneração Base – 17.796,04 euros – exprime a média do vencimento base por trabalhador (euros/trabalhador).

$$\text{Leque Remuneratório} = \frac{\text{Maior Vencimento Base (ilíquido)}}{\text{Menor Vencimento Base (ilíquido)}} = 11,50$$

Este indicador relaciona o maior com o menor vencimento base ilíquido. É um valor de referência para avaliação do equilíbrio das remunerações base praticadas no Instituto.

$$\text{Leque Remuneratório Interpretativo} = \frac{\text{Maior Vencimento Ilíquido (-2 mais elevados)}}{\text{Menor Vencimento Ilíquido (-2 mais baixos)}} = 8,97$$

Este indicador relaciona o maior com o menor vencimento base ilíquido depois de retirados os dois extremos. É mais significativo porquanto exclui os máximos e os mínimos ao alcance de um número reduzido de trabalhadores.

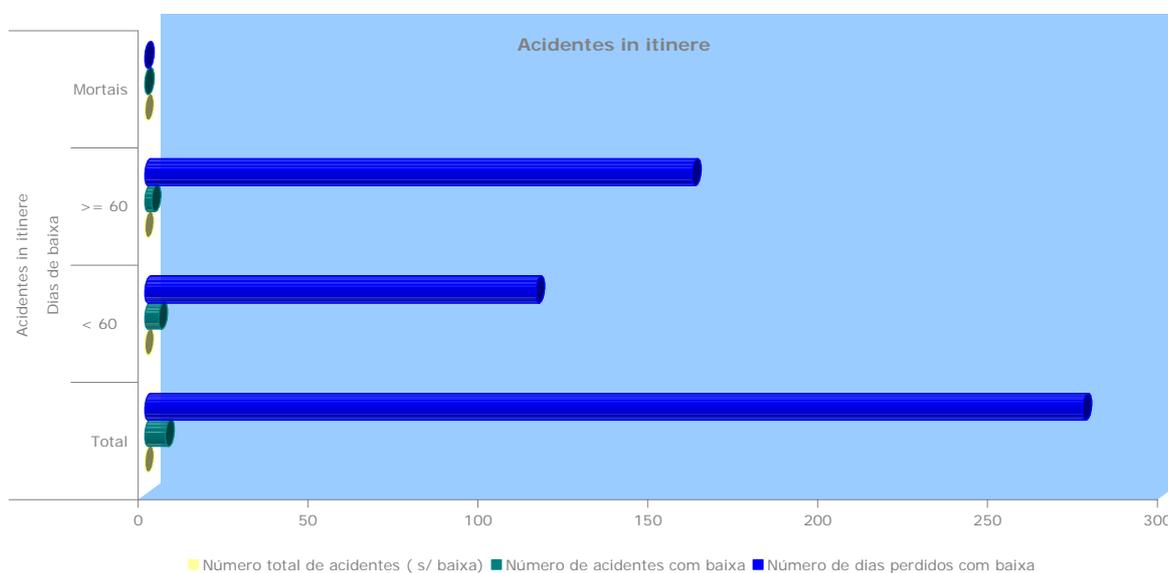
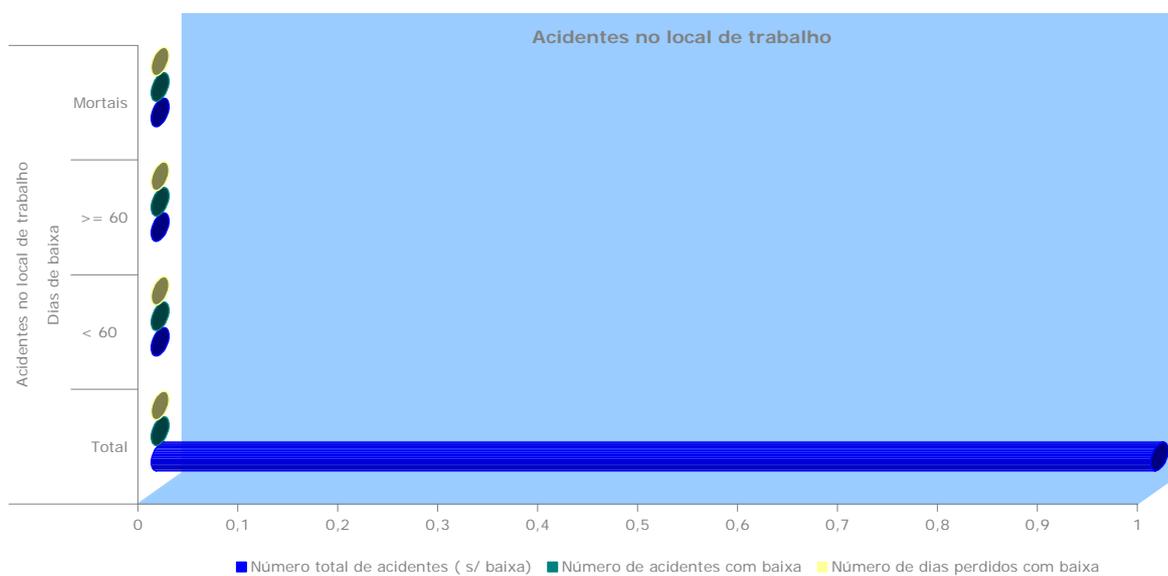


XVI – CONTAGEM DO TOTAL DE ACIDENTES EM SERVIÇO REGISTRADOS DURANTE O ANO

Em 2006, ocorreram 7 acidentes em serviço, dos quais um não resultou incapacidade para o trabalho. Dos restantes 6, quatro registaram menos de 60 dias de faltas e dois mais de 60 dias de ausência ao trabalho. Face ao período homólogo verificou-se um aumento de quatro acidentes em serviço (três em 2005).

Quadros 3.1.1. a 3.1.3	Acidentes no local de trabalho				Acidentes in itinere			
	Dias de baixa				Dias de baixa			
	Total	< 60	>= 60	Mortais	Total	< 60	>= 60	Mortais
Número total de acidentes (s/ baixa)	1	0	0	0	0	0	0	0
Número de acidentes com baixa	0	0	0	0	6	4	2	0
Número de dias perdidos com baixa	0	0	0	0	276	115	161	0

Taxa de incidência de acidentes de trabalho – 1,3%, se a percentagem fosse elevada traduziria um nível baixo de segurança nas condições de trabalho.



XVII – CONTAGEM DOS CASOS DE INCAPACIDADE DECLARADOS DURANTE O ANO, RELATIVAMENTE AOS EFECTIVOS DE SERVIÇO VÍTIMAS DE ACIDENTE EM SERVIÇO

Quadros 3.1.4 a 3.1.9	Número de casos
Incapacidade permanente :	0
Incapacidade Permanente absoluta	0
Incapacidade Permanente parcial	0
Incapacidade Permanente absoluta para o trabalho habitual	0
Incapacidade temporária absoluta	6
Incapacidade temporária parcial	0

XVIII – CONTAGEM DAS SITUAÇÕES DE DOENÇA PROFISSIONAL REGISTADAS DURANTE O ANO, RELATIVAMENTE AOS EFECTIVOS DO SERVIÇO

Quadro 3.2	Tipo de Doença profissional	Número de Casos	Dias de ausência
	TOTAL	0	0

XIX – CONTAGEM DAS ACTIVIDADES DE MEDICINA NO TRABALHO OCORRIDAS DURANTE O ANO

No ano em análise foram realizados 277 exames periódicos e um exame ocasional e complementar, tendo sido despendidos na área de medicina do trabalho 13.980 euros. Para além destas actividades foram ainda realizadas 15 visitas aos postos de trabalho.

Quadro 3.3	Número	Valor (Euros)
Exames médicos efectuados:		
Exames de admissão	0	
Exames periódicos	277	
Exames ocasionais e complementares	1	
Exames de cessação de funções	0	
Despesas com medicina no trabalho		13.980,00
Visitas aos postos de trabalho	15	0,00
DESPESA TOTAL		13.980,00

XX – CONTAGEM DAS INTERVENÇÕES DAS COMISSÕES DE HIGIENE E SEGURANÇA OCORRIDAS DURANTE O ANO, POR TIPO

De acordo com os dados constantes do quadro 3.4 foi realizada uma reunião anual no âmbito de higiene e segurança.

Quadro 3.4	Número
Reuniões anuais de higiene e segurança	1
Visitas aos locais de trabalho	15

XXI –CONTAGEM DOS EFECTIVOS RECLASSIFICADOS OU RECOLOCADOS DURANTE O ANO, EM RESULTADO DE ACIDENTES EM SERVIÇO OU DOENÇA INCAPACITANTE

Quadro 3.5	Número de pessoas
Reclassificadas	0
Recolocadas	0

XXII – CONTAGEM RELATIVA A ACÇÕES DE FORMAÇÃO E DE SENSIBILIZAÇÃO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA REALIZADAS DURANTE O ANO NO SERVIÇO

Das actividades desenvolvidas em 2006 pelo Instituto, destacou-se: as cinco acções de formação e de sensibilização desenvolvidas em matéria de segurança e a frequência de 68 trabalhadores nas referidas acções de formação.

Quadro 3.6	Número
Acções de formação e de sensibilização em matéria de segurança desenvolvidas	5
Pessoas abrangidas por acções de formação e de sensibilização em matéria de segurança	68

XXIII – CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS

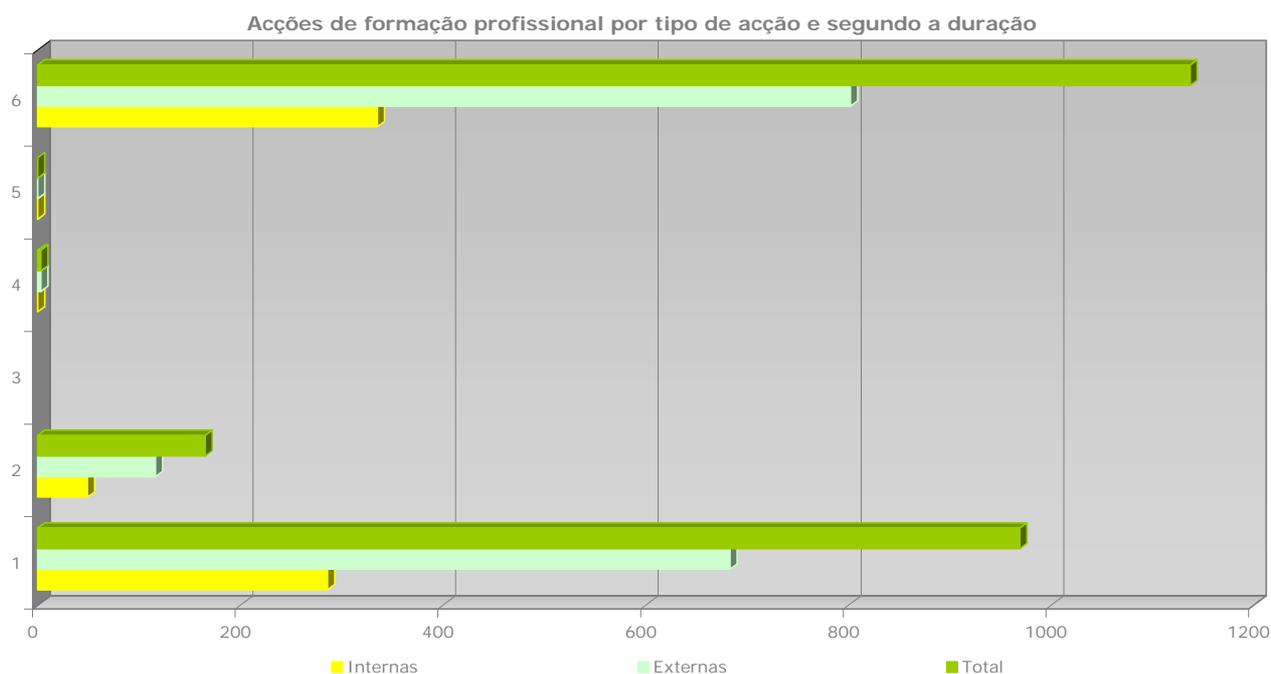
No que diz respeito à prevenção de acidentes e doenças profissionais foram totalizados encargos no valor de 20.260 euros, sendo a maior rubrica de despesas a dedicada à realização de exames médicos aos trabalhadores do Instituto.

Quadro 3.7	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina do trabalho e segurança	13.980,00
Equipamentos de protecção	0
Formação em prevenção de riscos	6.280,00
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	
TOTAL	20.260,00

XXIV – CONTAGEM DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL REALIZADAS DURANTE O ANO, POR TIPO DE ACÇÃO E SEGUNDO A DURAÇÃO

Em 2006 foram realizadas 1137 acções de formação, das quais 335 a nível interno e 802 a nível externo. A nível interno as acções de formação com maior frequência foram as realizadas com uma duração inferior a 30 horas (286 acções), situação similar ocorreu nas acções a nível externo com 683.

Quadro 4.1	< de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	TOTAL
Internas	286	49	0	0	335
Externas	683	116	3	0	802
Total	969	165	3	0	1137



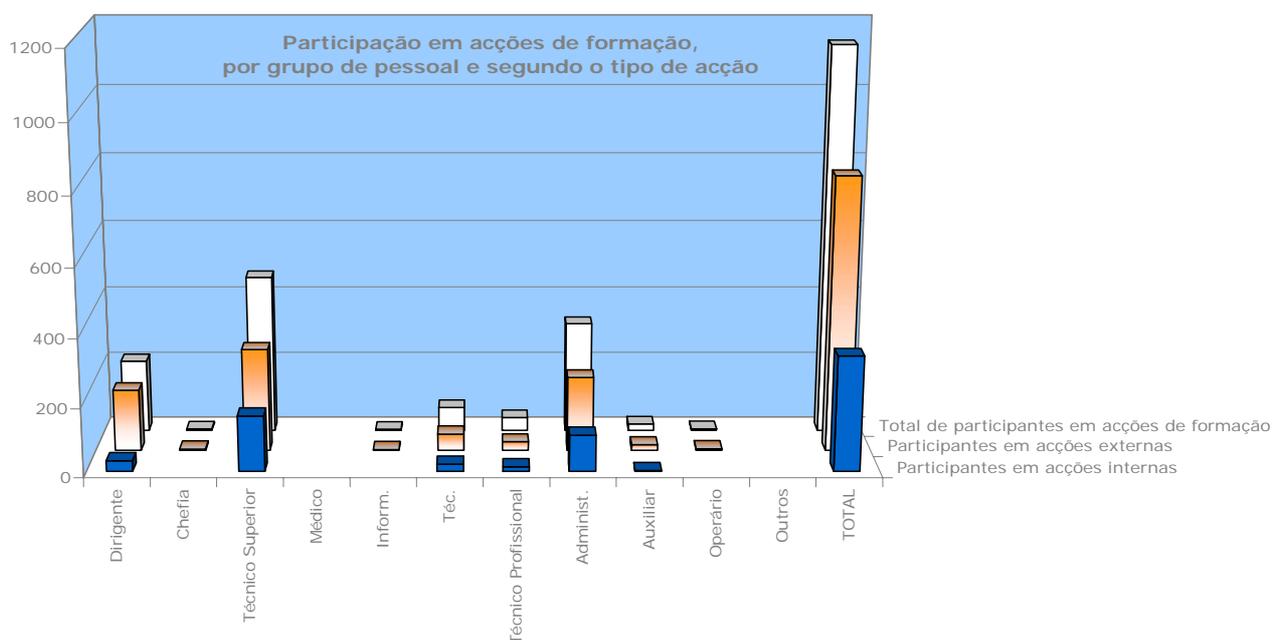
XXV – CONTAGEM RELATIVA ÀS PARTICIPAÇÕES EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO DURANTE O ANO, POR GRUPO DE PESSOAL E SEGUNDO O TIPO DE ACÇÃO

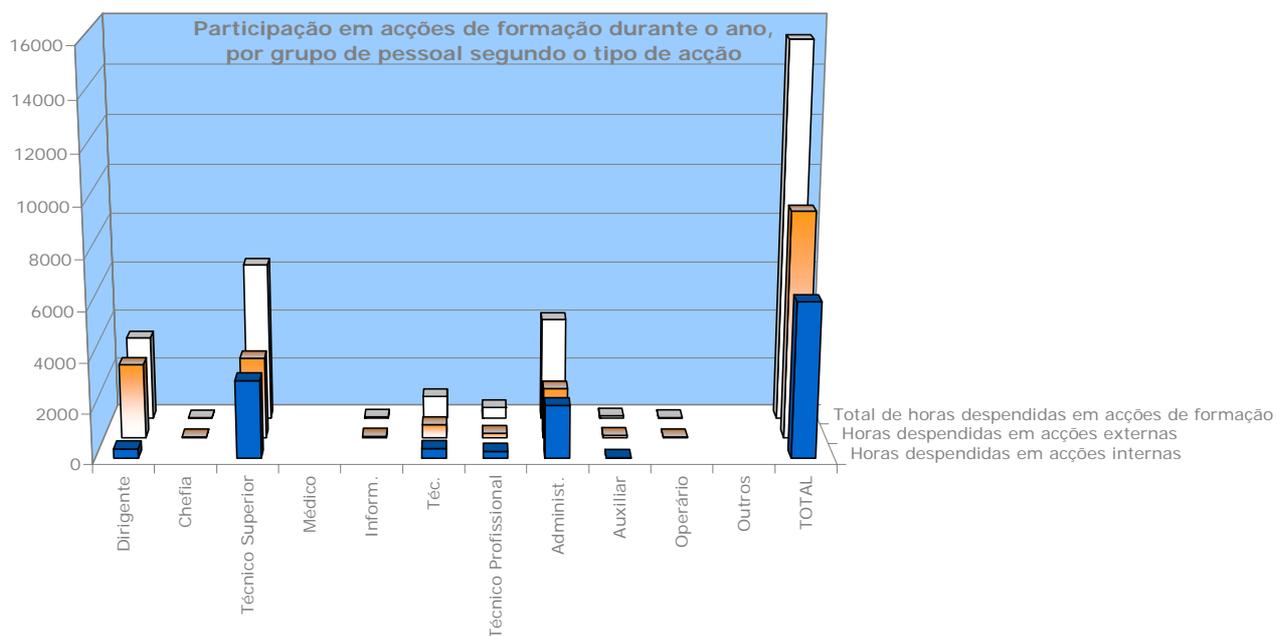
Das 1137 acções de formação realizadas interna e externamente, os grupos de pessoal que frequentaram mais acções de formação foram o técnico superior com 462 acções, o administrativo com 324 e os dirigentes com 211.

Quadro 4.2	Dirigente	Chefia	Técnico Superior	Médico	Inform.	Téc.	Técnico Profissional	Administ.	Auxiliar	Operário	Outros	TOTAL
Participantes em acções internas	31		162			21	13	106	2			335
Participantes em acções externas	180	4	300		3	49	26	218	17	5		802
Total de participantes em acções de formação	211	4	462		3	70	39	324	19	5		1137

Em termos de horas de formação foram totalizadas em 2006, 15292 horas, sendo o grupo técnico superior aquele com maior volume de horas (6328), seguido do administrativo com 4097 horas.

Quadro 4.3	Dirigente	Chefia	Técnico Superior	Médico	Inform.	Téc.	Técnico Profissional	Administ.	Auxiliar	Operário	Outros	TOTAL
Horas despendidas em acções internas	358		3090			375	260	2099	11			6193
Horas despendidas em acções externas	2976	19	3238		49	527	178	1998	91	23		9099
Total de horas despendidas em acções de formação	3334	19	6328		49	902	438	4097	102	23		15292





XXVI – DESPESAS ANUAIS COM A FORMAÇÃO

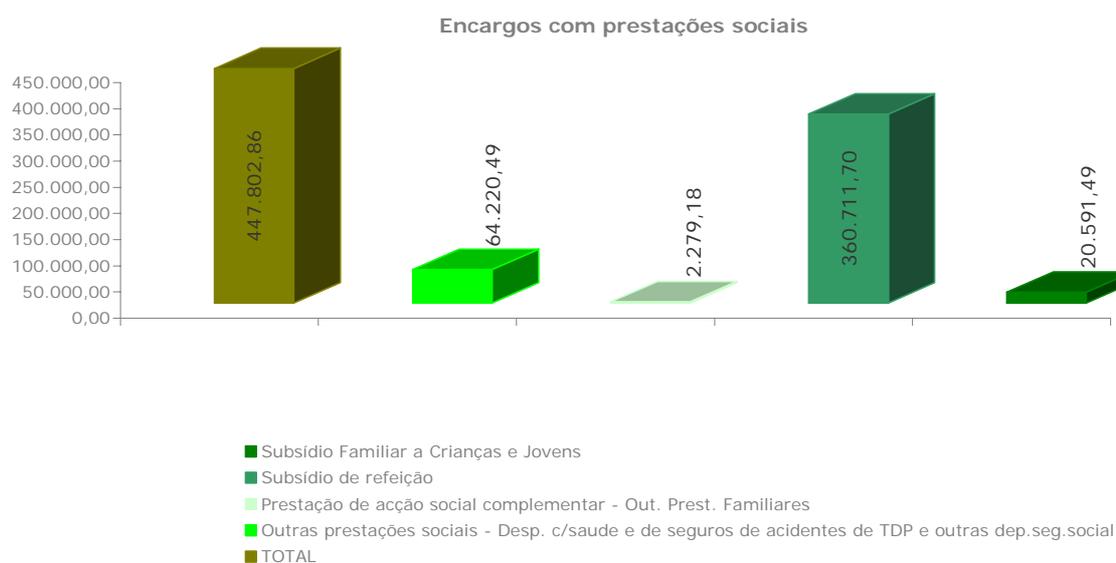
Os custos com a formação dos trabalhadores do Instituto foram de 20.681 euros com despesas em acções internas e 87.078,14 euros em acções externas.

Quadro 4.4	Valor (euros)
Despesas com acções internas	20.681,00
Despesas com acções externas	87.078,14
TOTAL	107.758,76

XXVII – ENCARGOS COM PRESTAÇÕES SOCIAIS

Relativamente aos encargos com prestações sociais foram totalizados 447.802,86 euros, sendo a rubrica relativa ao subsídio de refeição aquela que maior impacto teve no total de despesas com 360.711,70 euros, seguida da rubrica Outras prestações sociais - desp. c/saúde e de seguros de acidentes de TDP e outras dep.seg.social com 64.220,49 euros.

Quadros 5.1. a 5.11	Valor em euros
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	20.591,49
Bonificação, por deficiência, do Subs. Fam. Crianças e Jovens	
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio por assistência de terceira pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio de refeição	360.711,70
Prestação de acção social complementar - Out. Prest. Familiares	2.279,18
Subsídio por morte	
Outras prestações sociais - Desp. c/saúde e de seguros de acidentes de TDP e outras dep.seg.social	64.220,49
TOTAL	447.802,86



XXVIII – OUTRAS MODALIDADES DE APOIO SOCIAL

Foram ainda contabilizados em 2006 encargos respeitantes a outras modalidades de apoio social, no total de 66.498,13 euros despendidos em grupos desportivos/casas de pessoal no valor de 14.825,13 euros e em refeitórios no valor de 51.673 euros.

Quadro 5.12	Valor em euros
Grupos desportivos / casas de pessoal	14.825,13
Refeitórios	51.673,00
Infantários	
Colónias de férias	
Apoio a estudos	
Adiantamentos e empréstimos	
Outras prestações de acção social complementar	
TOTAL	66.498,13

XXIX – RELAÇÕES PROFISSIONAIS

Do universo de trabalhadores contabilizado em 31.12.2006, de 446 trabalhadores, encontravam-se sindicalizados 134 funcionários, o que correspondia a 30% do total de efectivos.

Quadros 6.1 e 6.2	
Trabalhadores sindicalizados	134
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
Total de votantes para comissões de trabalhadores	0

XXX – PROCESSOS DISCIPLINARES

No ano em análise e de acordo com os dados do quadro 6.3, não se registaram processos disciplinares no Instituto.

Quadro 6.3	Número
Processos transitados do ano anterior	
Processos instaurados durante o ano	
Processos transitados para o ano seguinte	0
Processos decididos - Total	0
Arquivados	
Repreensão escrita	
Multa	
Suspensão	
Inactividade	
Aposentação compulsiva	
Demissão	



SEGURANÇA SOCIAL
INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA
DA SEGURANÇA SOCIAL, IP